

FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL PARA USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA



ORGANIZADORAS

Miryam Bonadiu Pelosi
Ana Cristina de Jesus Alves
Claudia Maria Simões Martinez

experiências
brasileiras
contemporâneas



Formação em Terapia Ocupacional para uso da Tecnologia Assistiva

Experiências brasileiras contemporâneas

Miryam Bonadiu Pelosi

Ana Cristina de Jesus Alves

Claudia Maria Simões Martinez

(Organizadoras)



EdUFSCar

São Carlos
2021

CAPÍTULO 6

Parceiros contemporâneos dos terapeutas ocupacionais no uso da Tecnologia Assistiva

Juliana Fonsêca de Queiroz Marcelino

Daniela Salgado Amaral

Fabiana Drumond Marinho

Mariana Midori Sime

Gilma Corrêa Coutinho

Miryam Bonadiu Pelosi

O conceito de Tecnologia Assistiva (TA) do Comitê de Ajudas Técnicas,¹ considerado pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência,² prevê parcerias entre diversas categorias profissionais ao conceitua-la como área de conhecimento de característica interdisciplinar.

De acordo com Bersch, Cook e Polgar,³ os profissionais que podem compor equipes para atendimento do usuário da TA são: educadores, engenheiros, arquitetos, designers, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, médicos, assistentes sociais, psicólogos, entre outros. A equipe varia conforme a característica deste serviço, a modalidade de TA que se propõe a orientar e colocar em prática e o local onde está inserido.⁴

Na intenção de qualificar a formação de terapeutas ocupacionais em ensino, pesquisa e extensão, na área de TA, em alguns cursos de graduação tem sido vivenciado o trabalho conjunto do terapeuta ocupacional com outros profissionais. Neste capítulo, apresentaremos as experiências das universidades federais de Pernambuco (UFPE), do Espírito Santo (UFES) e do Rio de Janeiro (UFRJ).

1 Brasil ([2009] 2018).

2 Id. (2015).

3 Bersch ([2017] 2018), Cook e Polgar (2015).

4 Bersch ([2017] 2018).